

# FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

1  
2  
3  
4  
5  
6

## ATA DA XXXVI REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – FNCE

7 Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às 19h30min, no Restaurante A Figueira  
8 Rubayat, na Rua Haddock Lobo, 1738, deu-se o início da solenidade de abertura da XXXVI  
9 Reunião Plenária Nacional do FNCE, com a composição da mesa, conduzida pelo Presidente do  
10 Conselho Estadual de São Paulo, Hubert Alquéres, que foi composta pela Presidente do FNCE,  
11 Francisca Batista da Silva, o Presidente da Câmara de Ensino Superior do CEE-SP e o Secretário de  
12 Estado da Educação de São Paulo, em exercício, João Cardoso Palma Filho. O Presidente do  
13 Conselho Estadual de São Paulo, Hubert Alquéres iniciou falando sobre a importância do encontro  
14 e do tema da reunião, enfatizando que o propósito é fazer um grande debate sobre o PNE e poder  
15 dar contribuições objetivas para o processo educacional brasileiro. O Secretário de Educação de São  
16 Paulo em exercício, João Cardoso Palma Filho enfatizou que este é momento muito especial da  
17 educação brasileira, que é o debate sobre o PNE, juntamente com os conselheiros de vários estados,  
18 espaço oportuno para discutir a importância da continuidade das ações educacionais, trazendo  
19 benefícios às secretarias de educação. A Presidente do FNCE, Francisca Batista da Silva iniciou  
20 fazendo agradecimentos e parabenizando o CEE/SP por sediar a realização da XXXVI Reunião do  
21 FNCE, destacou a importância dos temas constantes da programação, dizendo que o Fórum tem a  
22 grande responsabilidade de contribuir para a elaboração, o acompanhamento e avaliação do PNE,  
23 como órgão mobilizador que é buscando uma construção coletiva de propostas. Este Fórum deverá  
24 apreciar a proposta de contribuição ao PNE, ressaltou que o PNE deve atender as demandas  
25 constantes do relatório da CONAE, e esclareceu que o sistema nacional de educação não está  
26 explícito, não define a autonomia dos sistemas estaduais e municipais, que o Sistema Nacional de  
27 Educação deverá ser articulado em regime de colaboração. Finalizou dizendo que é importante a  
28 regulamentação do Regime de Colaboração, visando garantir a sua implementação. Destacou  
29 também à participação do CODISE na reunião informando sobre a saída da presidente Carmem  
30 Mendes Gomes, que será substituída pela vice Maria Eliete da Silva Cavalcante, e falou da

# FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

31 importância do CODISE para o FNCE. O Prof. Hubert citou os estados presentes relacionando-os  
32 da seguinte forma: Rondônia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de  
33 Janeiro, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Amazonas, Rio Grande do Norte, Pará,  
34 Acre, Ceará, Piauí, Paraíba e Espírito Santo, em seguida apresentou o Palestrante Rubens Ewald  
35 Filho, crítico de cinema, que deu início a palestra Cinema e Educação. A Sessão Plenária e as  
36 demais palestras da programação foram realizadas no Salão Nobre e Salão Pleno do Conselho  
37 Estadual de Educação, situado na Praça da República, 53, na cidade de São Paulo/SP. Com 18 dos  
38 Estados presentes iniciou a reunião do Fórum dos Conselhos, com a apresentação da palestra com o  
39 tema Qualidade e financiamento na educação pela palestrante, Maria Helena Guimarães de Castro.  
40 Foi realizada a apresentação dos participantes da mesa pela presidente da mesa Sônia Maria  
41 Nogueira Balzano –Vice-presidente do FNCE - Região Sul, e passado a palavra para a moderadora  
42 da mesa Rose Neubauer – ex-Conselheira do CNE, que fez uma breve introdução sobre o tema:  
43 PNE - o papel dos Conselhos na construção do plano, ressaltando que os conselhos não têm uma  
44 avaliação detalhada do plano de educação. Maria Helena Guimarães de Castro reforçou sobre a  
45 importância de avaliação do plano, e que apresente indicadores para melhorar a qualidade no ensino  
46 público. Apresentou os marcos significativos de mobilização desde 1990 (LDB, IDEB), principais  
47 indicadores para a mudança na educação (desigualdade entre as regiões é grande), com dados da  
48 PNAD 2007 de analfabetos e ensino fundamental, médio e profissional e o ingresso no ensino  
49 superior. A ampliação do financiamento e a dúvida é de onde vai sair esses recursos como ponto  
50 positivo. Pontos fracos ensino médio, articulação do currículo e avaliação, formação inicial,  
51 parcerias PPP, indefinição do papel dos entes federados, indefinição de contrapartidas, ausência de  
52 objetivos. Enfatizou sobre a importância de universalizar as Metas: Meta 2: universalizar ensino de  
53 9 anos; Meta 5: a criança vai carregar para o resto da vida a consequência de não ser alfabetizada;  
54 Meta 7: universalizar o currículo cobrado no Enem do que é dado em sala, Eja articulado com o  
55 profissional, Ensino superior: para elevar a matrícula tem que ter aluno do Ensino Médio  
56 concluindo, Regime de colaboração (formação de professores), preparação do professor na  
57 graduação, falta qualificação das universidades e Gestão escolar tem reunir várias qualidades do  
58 gestor, como liderança, formação, entre outras. Daniel Cara, representante do Movimento  
59 Campanha Nacional pelo Direito a Educação apresentou a palestra com o tema “Financiamento da

# FÓRUM

## NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

60 educação: dilemas”, que tratou sobre os Desafios e expectativas do PNE, ressaltou que o problema  
61 na educação é político e que primeiramente deve se construir o cenário educacional, depois  
62 determinar investimento, e só então criar meios para viabilizar o plano, nessa ordem lógica. Falou  
63 sobre as falhas do plano, que acelera o ritmo, mas não melhora a qualidade, para o CAQ o  
64 investimento da escola tem que ser aumentado. Destacou que no Reino Unido a redução de alunos  
65 por turma contribui para a melhoria na educação. No segundo momento foi realizada a mesa com o  
66 tema “Responsabilidades dos Conselhos de Educação no Sistema Nacional de Educação”, proferida  
67 pelos palestrantes: Francisco Aparecido Cordão – Presidente da CEB/ CNE e ex-Presidente do  
68 CEE-SP, Arthur Fonseca Filho – Conselheiro do CEE-SP, Presidente da Mesa: Edgar Linhares –  
69 Presidente do CEE-CE e Moderador: Maria Lúcia Marcondes Carvalho Vasconcelos – Conselheira  
70 do CEE/SP. O Conselheiro Cordão destacou que é atribuição dos Conselhos darem apoio aos  
71 projetos pedagógicos, zelar pela aprendizagem do aluno, não só o legalismo e cartorialismo  
72 centralizador, disse que é necessário ter a atitude de efetivo apoio ao aprimoramento das escolas,  
73 orientando a migração da escola de auditório para escola laboratorial (pesquisa individual). Foi  
74 realizada a mesa de debate com o tema “O Sistema Nacional de Educação e a Hierarquização dos  
75 Atos Normativos” com os palestrantes: José Geraldo Santana – Vice-presidente do FNCE/Região  
76 Centro-Oeste, Romeu Gomes de Miranda – Presidente do CEE/PR, Geraldo Grossi Junior –  
77 Presidente da Câmara de Educação Profissional Superior - CEE/MT, Presidente da Mesa: Eliana  
78 Maria Mendonça Sampaio – Vice-presidente do FNCE/Região Nordeste, e moderadora: Eunice  
79 Ribeiro Durham – ex-Conselheira do CNE. A apresentação do painel sobre com o tema “Tablets  
80 Podem Revolucionar a Educação” apresentado Conselheiro Hubert Alquéres, presidente do  
81 CEE/SP. Houve a realização da palestra com o tema “Formação de Professores e Educação a  
82 Distância”, trazendo como palestrantes: Nina Beatriz Stocco Ranieri, e Ana Luisa Restani,  
83 conselheiras do CEE/SP. A mesa foi presidida pelo conselheiro do CEE/GO Artelírio Bolsanello -  
84 Vice-presidente do FNCE/Região Sudeste e teve como moderador: João Grandino Rodas – Reitor  
85 da USP. Foi realizada a apresentação para apreciação das Propostas de Emendas ao Projeto de Lei  
86 8.035/2010 sobre o PNE – 2011/2020 construídas pelo FNCE a serem encaminhadas ao Congresso  
87 Nacional, pela conselheira Suely Menezes – Presidente do CEE/PA, tendo como presidente da  
88 Mesa: Darci Martins Neves – Vice-presidente do FNCE/Região Norte e como moderador:

# FÓRUM

## NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

89 Francisco Carbonari – Conselheiro do CEE-SP. Em outro momento foi realizada a apreciação de  
90 documentos e definição das Estratégias de encaminhamento das emendas ao Projeto de Lei  
91 8.035/2010 sobre o PNE – 2011/2020 propostas pelo FNCE, apresentada pela conselheira Suely  
92 Menezes – Presidente do CEE/PA, tendo como presidente da Mesa: Darci Martins Neves - Vice-  
93 presidente do FNCE/Região Norte e moderador: Francisco Carbonari – Conselheiro do CEE-SP. A  
94 seguir deu-se início a Sessão Plenária, presidida pela conselheira Francisca Batista da Silva,  
95 Presidente do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE, onde foi definido os  
96 períodos de realização e temas dos Encontros Regionais dos Conselhos, que ficou da seguinte  
97 forma: **Região Norte:** 10,11,12 de outubro de 2011, em Belém – PA, **Região Nordeste:** no mês de  
98 setembro, em João Pessoa – PB, **Região Sul:** no mês de novembro, em Florianópolis – SC, **Região**  
99 **Sudeste:** no mês de novembro, em Florianópolis – SC, **Região Centro Oeste:** no mês de outubro,  
100 em Campo Grande – MS e o Encontro Nacional do Fórum para o mês de novembro ou dezembro,  
101 no/ Rio de Janeiro – RJ. Os temas serão: Formação de Professores, regime de colaboração entre  
102 Conselhos e judicialização na Educação. A Presidente do FNCE apresentou a relação das  
103 Comissões Nacionais em que o Fórum participa, ficando deliberado as participações nas comissões  
104 que estavam na responsabilidade do Conselheiro Geraldo Grossi Junior, do CEE/MT, serão  
105 redistribuídas para outros Conselheiros, a exceção do Fórum Nacional de Educação que  
106 permanecerá com os Conselheiros: Geraldo Grossi Junior, CEE/MT (Titular) e José Geraldo  
107 Santana, do CEE/GO (Suplente). Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Reunião  
108 Plenária Nacional do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação–FNCE, eu Maria Inês  
109 Coelho Babiretzki, Secretária Executiva do FNCE, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada  
110 e pela Conselheira FRANCISCA BATISTA DA SILVA, Presidente do FNCE. São Paulo – SP, 10  
111 de junho de 2010.

112

113   
114 **Maria Inês Coelho Babiretzki**  
114 **Secretária Geral do FNCE**

115

116   
117 **Francisca Batista da Silva**  
117 **Presidente do FNCE**